

## **CINTIA ORTEGOSA CORDEIRO. LEITURA DE HISTÓRIAS EM VOZ ALTA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE UM FONOAUDIÓLOGO COM PROFESSORES**

**Orientador:** LESLIE PICCOLOTTO FERREIRA

**Data:** 14/09/2015

A leitura em voz alta em sala de aula exige uso de recursos vocais para obter a atenção, motivação, suspense e curiosidade dos alunos. Objetivo: investigar os efeitos de uma intervenção realizada por um fonoaudiólogo, com foco na expressividade oral, para melhorar a leitura de histórias em voz alta de professoras de educação infantil. Método: três professoras foram submetidas a essa intervenção (seis encontros) e a gravação (gravador Marantz, com microfone AKG) de leitura em voz alta do livro: "Bruxa Bruxa! Por favor venha a minha festa", nos momentos pré e pós-intervenção. As amostras de leitura foram, digitalizadas em formato wav., editadas, e devidamente etiquetadas no Praat. Apenas o trecho correspondente a frase "Gato, Gato! Por favor venha a minha festa" foi destacado para análise. Foram extraídas medidas acústicas da duração desse enunciado e 35 professores, na função de juízes, ouviram individualmente as amostras referente à leitura das professoras sem o conhecimento de quais situações eram pré ou pós intervenção. Esses registraram as impressões auditivas classificando-as como iguais ou diferentes. Caso fossem diferentes, deveriam escolher qual era mais: cativante, motivante, interessante, melodiosa, clara e pausada. Verificou-se os conhecimentos obtidos das participantes, por meio de uma ficha de avaliação entregue após a intervenção. Resultados: Na inspeção acústica houve aumento das medidas de duração do enunciado nas três participantes depois da intervenção. A maioria dos juízes notou diferença estatisticamente significativa entre as leituras (pré e pós intervenção) em todas as participantes, considerando o momento pós-intervenção das três professoras como mais cativante, interessante, motivador, pausado e melodioso. As professoras referiram efeitos positivos da intervenção, percebidos em todos os aspectos de expressividade oral trabalhados. Após a intervenção as participantes revelaram terem obtido novos conhecimentos em relação à expressividade e colocaram esses em prática. Conclusões: Os professores juízes perceberam diferença significativa nas leituras e julgaram melhor o momento pósintervenção, principalmente quanto a estar mais pausada, melodiosa, interessante, cativante e motivadora para o público infantil. O programa de intervenção gerou efeito positivo nas participantes